HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO
Avenida Brasília, S/N - Bairro Santa Terezinha
Lagarto-SE, CEP 49400-000
- https://hul.hubrasil.gov.br

RCC 3.0 - DFD - Área Demandante - SRP PPS

**DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA – DFD**

| **OBJETO** |
|---|
| Descrição sucinta do objeto da contratação/aquisição de **Material Médico hospitalar - Drenos e Cânulas (fracassados)**, para o Hospital **Universitário de Lagarto** da Rede EBSERH. |

| **IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DEMANDANTE** | |
|---|---|
| Área Demandante: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS | |
| Responsável pela demanda: **Ofélia Maria De Jesus Lisboa** | Matrícula/SIAPE: 225**** |
| E-mail: ofelia.Lisboa@ebserh.gov.br | Telefone: ( 79 ) 3632-2195 |

| **IDENTIFICAÇÃO E CIÊNCIA DOS INTEGRANTES DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO** | |
|---|---|
| **COORDENADOR(A) DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO** | |
| Nome: **Edjania Cristina Bispo dos Santos** | Matrícula/SIAPE: 304**** |
| Cargo/Função: Chefe da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque | Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque - UPDE |
| E-mail: edjania.santos@ebserh.gov.br | Telefone: (79) 3632-2171 |
| **IDENTIFICAÇÃO E CIÊNCIA DO INTEGRANTE DEMANDANTE DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO** | |
| Nome: **Marcelo Carvalho dos Santos** | Matrícula/SIAPE:344**** |
| Cargo/Função: Assistente Administrativo | Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque - UPDE |
| E-mail: marcelo.santos.9@ebserh.gov.br | Telefone: (79) 3632-2171 |
| **IDENTIFICAÇÃO E CIÊNCIA DO INTEGRANTE DEMANDANTE DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO** | |
| Nome: **Camila Sales Santos** | Matrícula/SIAPE:352**** |
| Cargo/Função: Enfermeira | Lotação: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS |
| E-mail: camila.santos.20@ebserh.gov.br | Telefone: : (79) 3632-2195 |
| **IDENTIFICAÇÃO E CIÊNCIA DO INTEGRANTE DEMANDANTE DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO** | |
| Nome: **Ana Caroline Rodrigues Lima** | Matrícula/SIAPE: 109*** |
| Cargo/Função: Enfermeira | Lotação: Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-graduação |
| E-mail: ana.caroline.2@ebserh.gov.br | Telefone: (79) 3632-2000 |
| Por este instrumento declaramos ter ciência das indicações e atribuições dos integrantes da Equipe de Planejamento formada para esta contratação, conforme preconiza o Regulamento de Compras e Contratos da Ebserh - Versão 3.0. | |

| | |
|---|---|
| *(Assinado eletronicamente)*<br>**Edjania Cristina Bispo dos Santos**<br>Cargo/Função: Chefe da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque<br>Matrícula/SIAPE: 304****<br>Coordenador(a) da EPC | *(Assinado eletronicamente)*<br>**Camila Sales Santos**<br>Cargo/Função: Enfermeira Gestora<br>Matrícula/SIAPE: 352***<br>Integrante Demandante da EPC |
| *(Assinado eletronicamente)*<br>**Marcelo Carvalho dos Santos**<br>Cargo/Função: Assistente Administrativo<br>Matrícula/SIAPE: 344****<br>Integrante Demandante da EPC | *(Assinado eletronicamente)*<br>**Ana Caroline Rodrigues Lima**<br>Cargo/Função:Enfermeira<br>Matrícula/SIAPE: 109***<br>Integrante Demandante da EPC |

**JUSTIFICATIVA**

1. A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh foi criada por meio da Lei nº 12.550, de 15 de Dezembro de 2011, como uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

2. O Hospital Universitário Lagarto é vinculado à Universidade Federal de Sergipe e pertence a Ebserh, onde atua para prestar assistência médica de média e alta complexidade aos usuários do SUS do município Lagarto e localidades, observando a contratualização de serviços junto aos gestores de saúde.

3. Não obstante, conforme apresentado pela Anvisa no Manual de Tecnovigilância – abordagens de vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil, a tecnovigilância é o sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde na fase de pós comercialização com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população.

4. Destaca-se que esta contratação abrange produtos para a saúde, objeto da tecnovigilância, compreendendo: equipamento, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou anticoncepção, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tais meios (RDC nº 185/2001), bem como produto para diagnóstico de uso in vitro (RDC nº 206/2006).

5. A aplicação das tecnologias em saúde é fundamental para aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população, promovendo melhores resultados clínicos, maior eficiência operacional e segurança no cuidado ao paciente. Essas tecnologias abrangem desde equipamentos médicos, como tomógrafos e respiradores, até sistemas de informação em saúde, soluções digitais, produtos para a saúde e medicamentos. Quando utilizadas de forma adequada, contribuem para a tomada de decisões mais assertivas, a otimização dos recursos disponíveis e a ampliação do acesso a serviços de saúde qualificados.

6. A incorporação dessas tecnologias deve ocorrer com base em critérios técnicos e científicos, considerando aspectos como eficácia clínica, custo-efetividade e impacto no sistema de saúde. Isso torna essencial a realização de Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS) antes da aquisição ou implementação de qualquer recurso tecnológico, a fim de garantir que ele traga reais benefícios à população e seja compatível com a estrutura disponível.

7. Nesse contexto, destaca-se a importância da contratação adequada das tecnologias em saúde. Processos de aquisição mal-conduzidos, sem respaldo técnico ou alinhamento com as necessidades reais da rede de saúde, podem levar ao desperdício de recursos públicos, à subutilização de equipamentos, à elevação de custos operacionais e até a exposição dos pacientes a riscos evitáveis. Além disso, a ausência de suporte técnico, manutenção adequada e capacitação das equipes compromete o uso eficaz das tecnologias adquiridas.

8. A Ebserh, seguindo sua Política de Compras Centralizadas, passou a adotar o processo de pré-qualificação de produtos e marcas. Essa medida tem como objetivo garantir produtos previamente avaliados e considerados tecnicamente adequados nos processos licitatórios. A pré-qualificação assegura maior controle de qualidade, padronização e segurança, além de otimizar o processo de aquisição, reduzindo o risco de contratações inadequadas e promovendo maior eficiência na gestão pública.

9. Ainda mais, pode-se afirmar que a aquisição de produtos para saúde deve seguir critérios que assegurem sua eficácia, segurança e viabilidade operacional. Também é fundamental que, após a incorporação, essas tecnologias sejam monitoradas por meio de sistemas como a tecnovigilância, para acompanhamento de eventos adversos e queixas técnicas relacionadas à produtos para saúde em uso. Esse processo permite a detecção precoce de falhas, a adoção de medidas corretivas e a prevenção de novos incidentes, promovendo a proteção e a promoção da saúde da população. No presente processo constam itens FRACASSADOS dos Processo: 23817.022703/2025-56 referente a Aquisição de **DRENOS E CÂNULAS DIVERSOS E CIRCUITOS RESPIRATÓRIOS E CÂNULAS NASAIS PARA SIST. OXIGENAÇÃO**, Planilha de Itens PE nº 90.002/2026 (61380246).

10. A Lei nº 8.080/1990, em seu artigo 6º-A, inciso I, alínea d, estabelece como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde - SUS a formulação da política de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde. Sendo a aquisição desses insumos uma das medidas que abrange práticas focadas na promoção, proteção e recuperação da saúde.

11. Excluindo-se os equipamentos médicos hospitalares, sob a perspectiva das aquisições e da gestão de suprimentos, os produtos para saúde são organizados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh em grupos específicos, tais como:

I - agulhas e seringas;

II - equipos e cateteres;

III - tubos e sondas;

IV - drenos e cânulas;

V - fios cirúrgicos, telas cirúrgicas e hemostáticos;

VI - bolas de colostomia, curativos e adjuvantes;

VII - materiais para diagnóstico e imagem;

VIII - saneantes, antissépticos e materiais para cme (esterilização);

IX - materiais para nefrologia;

X - materiais para o bancos de sangue;

XI - materiais para laboratório;

XII - materiais para odontologia ;

XIII - materiais médicos hospitalares de uso geral;

XIV - EPIs Assistenciais.;

XV - Instrumentais (Caixa e Vídeo);

XVI - insumos e acessórios para monitores multiparamétricos;

XVII - insumos e acessórios para oxímetros e cardioversores;

XVIII -insumos e acessórios para gasoterapia;

XIX - acessórios medicos;

XX - insumos e acessórios para ventilação mecânica;

XXI - papéis e outros acessórios para equipamentos hospitalares;

XXII - filtros e outros insumos para equipamentos hospitalares e osmose;

XXIII -lâmpadas especiais ;

XXIV - insumos e acessórios para eletrocirurgia e eletroprocedimentos.

12. A gestão de produtos para saúde é um grande desafio, seja por conta da grande variedade de materiais de consumo, seja pela necessidade de eficiência na utilização dos recursos disponíveis, sendo imprescindível a correta aquisição desses produtos.

13. Tendo em vista que os produtos para saúde são recursos estratégicos que apoiam as ações de saúde, e cuja falta pode levar a interrupções no tratamento, comprometendo a qualidade de vida dos usuários e a confiança nos serviços e no sistema de saúde como um todo, torna-se essencial garantir seu acesso contínuo e seguro.

14. Portanto, é relevante ressaltar que a aquisição de produtos para saúde é fundamental para gerar um fornecimento seguro desses produtos aos pacientes no âmbito hospitalar, ambulatorial e pós alta, em conformidade com diretrizes assistenciais. Assim, procura-se assegurar a continuidade da assistência aos internos e atendidos da instituição, cumprindo as demandas dos serviços médicos de acordo com os protocolos clínicos. Com o objetivo de garantir o abastecimento do estoque hospitalar, e a prestação de serviços de saúde com qualidade, segurança e regularidade, conforme estabelecido no SUS e na legislação vigente.

15. Nesse contexto, a compra recorrente de produtos para saúde é essencial para reabastecer os estoques dos hospitais que integram a Rede Ebserh. Isso visa garantir o funcionamento adequado das operações das atividades organizacionais e cumprir a missão de promover de maneira integrada o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência aos usuários do SUS.

16. Destaca-se ainda que o objeto desta contratação possui característica de demanda recorrente, com previsão de entregas parceladas e conforme conveniência da Ebserh, observando as coberturas e giros de estoque, bem como estratégias de compras. Nesse sentido, observando o art. 93 do RCC 3.0, essa contratação visa o registro de preços, de acordo com a estimativa média de consumo destes insumos para um período inicial de **12 (doze) meses**.

## QUANTITATIVOS DA AQUISIÇÃO

1. Observando os alinhamentos realizados entre o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS, unidades assistenciais e a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde - CPPS, essa contratação visa contemplar os Produtos para Saúde - **Material Médico hospitalar - Drenos e Cânulas (fracassados)** padronizados no Hospital Universitário de Lagarto.

2. A estimativa da contratação considera métricas quantitativas, como o consumo histórico e posição de estoque de cada produto, bem como métricas qualitativas, como risco de perdas de inventário, relação custo-benefício, bens substitutos, adequações e implementações de novos protocolos assistenciais.

3. A demanda apresentada contempla uma definição prévia de produtos para compra durante o exercício, estando os mesmos inseridos no Plano Anual de Compras (PAC), respeitados os prazos de início do planejamento da contratação apontados pelo RCC 3.0, bem como no Plano de Aplicação de Recursos/Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), conforme os Processos 23817.016039/2025-14.

4. Os produtos que inicialmente serão contemplados na contratação para o Hospital Universitário de Lagarto. são:

| ITEM | CÓDIGO AGHU | CÓDIGO EBSERH | CATMAT | DESCRITIVO DETALHADO | APRESENTAÇÃO | QUANTIDADE HUL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 136425 | EBS00118 | 422824 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL) Nº 0. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. | Unidade | 15 |
| 2 | 400372 | EBS00119 | 422819 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL) Nº 1. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. | Unidade | 15 |
| 3 | 400370 | EBS00120 | 427150 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL)Nº 2. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. | Unidade | 15 |
| 4 | 400373 | EBS00121 | 422817 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL) Nº 3. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL | Unidade | 15 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | VISUALIZAÇÃO. | | |
| 5 | 400374 | EBS00122 | 422820 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL) Nº 4. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. | Unidade | 15 |
| 6 | 136417 | EBS00123 | 422818 | CÂNULA OROFARÍNGEA (TIPO GUEDEL) Nº 5. CONFECCIONADA EM PVC, ATÓXICA, TRANSLÚCIDA, COM FLEXIBILIDADE E FORMATO ANATÔMICO, PONTA ARREDONDADA, REFORÇO INTERNO A FIM DE EVITAR O COLABAMENTO, SEM REBARBAS OU IMPERFEIÇÕES, COM IDENTIFICAÇÃO DO TAMANHO EM RELEVO. RESISTENTE A TERMODESINFEÇÃO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE E VALIDADE DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO. | Unidade | 15 |
| 7 | 294687 | EBS00124 | 428137 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 3,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 15 |
| 8 | 293823 | EBS00125 | 428138 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 3,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL | Unidade | 15 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | | |
| 9 | 400376 | EBS00126 | 428135 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 4,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 15 |
| 10 | 400379 | EBS00127 | 428139 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 4,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 30 |
| 11 | 400381 | EBS00128 | 428136 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 5,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, | Unidade | 30 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | | |
| 12 | 400383 | EBS00129 | 428140 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 5,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 30 |
| 13 | 400382 | EBS00130 | 428727 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 6,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 15 |
| 14 | 293814 | EBS00131 | 428729 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 6,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO | Unidade | 30 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | | |
| 15 | 293833 | EBS00132 | 428732 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 7,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 75 |
| 16 | 400390 | EBS00133 | 423623 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 7,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 75 |
| 17 | 293837 | EBS00134 | 428728 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 8,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, | Unidade | 75 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | | |
| 18 | 293839 | EBS00135 | 428730 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 8,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 45 |
| 19 | 400392 | EBS00136 | 427876 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 9,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 45 |
| 20 | 293842 | EBS00137 | 255097 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 9,5 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM | Unidade | 45 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | | |
| 21 | 401529 | EBS00138 | 423630 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 10,0 COM BALÃO. CONFECCIONADA EM PVC DE GRAU MÉDICO, TRANSPARENTE, LINHA RADIOPACA. CÂNULA EXTERNA COM BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, BALONETE COM VÁLVULA PARA ENCAIXE DE SERINGA LUER SLIP E LUER LOCK. MANDRIL PARA INTRODUÇÃO COM PONTA ARREDONDADA E ATRAUMÁTICA, FLANGE COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DA CÂNULA. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 15 |
| 22 | 401485 | EBS07255 | 423773 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, CURTA, Nº 03 (9 MM X 4,5 CM). COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDADA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, COM OBTURADOR, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS. | Unidade | 8 |
| 23 | 293996 | EBS07253 | 423752 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, CURTA, Nº 04 (10 MM X 5 CM). COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDADA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, COM OBTURADOR, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS | Unidade | 8 |
| 24 | 293997 | EBS07254 | 423739 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, CURTA, Nº 05 (11 MM X 5,5 CM). COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDADA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, COM OBTURADOR, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS. | Unidade | 8 |
| | | | | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 25 | 294002 | EBS07257 | 423753 | METAL, CURTA, Nº 06 (12 MM X 6 CM). COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDADA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, COM OBTURADOR, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS. | Unidade | 15 |
| 26 | 293995 | EBS07239 | 423774 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, LONGA, Nº 3 (9 MM). COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDADA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS. | Unidade | 8 |
| 27 | 293995 | EBS02196 | 423770 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, LONGA, Nº 4 (10 MM) - COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS | Unidade | 8 |
| 28 | 401487 | EBS02197 | 423757 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, LONGA, Nº 5 (11 MM) - COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS | Unidade | 8 |
| 29 | 293998 | EBS02198 | 423771 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM METAL, LONGA, Nº 6 (12 MM) - COMPOSTA POR TRÊS PEÇAS: CÂNULA EXTERNA, CÂNULA INTERNA E MANDRIL GUIA COM PONTA ARREDONDA PARA NÃO CAUSAR TRAUMA, RESISTENTE AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO DA MARCA E NUMERAÇÃO NA PARTE DO MATERIAL E LOCAL PARA FIXAÇÃO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, REGISTRO NO MS | Unidade | 8 |
| | | | | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 7,5 COM BALÃO CILÍNDRICO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, COM CÂNULA INTERNA REUTILIZÁVEL. CONFECCIONADA EM PVC, FLEXÍVEL, TERMOSSENSÍVEL, | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 30 | 404609 | EBS05625 | 427875 | TRANSPARENTE E LINHA RADIOPACA, PONTA ATRAUMÁTICA. ACOMPANHA: 2 CÂNULAS INTERNAS, COM E SEM FENESTRA, 1 OBTURADOR MALEÁVEL DE EXTREMIDADE, 1 TAMPA DE DECANULAÇÃO, FLANGE (ASA) PARA FIXAÇÃO COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO, DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DA CÂNULA. COMPRIMENTO CERCA DE 75 MM. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA | Unidade | 30 |
| 31 | 404610 | EBS05624 | 427874 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 6,5 COM BALÃO CILÍNDRICO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, COM CÂNULA INTERNA REUTILIZÁVEL. CONFECCIONADA EM PVC, FLEXÍVEL, TERMOSSENSÍVEL, TRANSPARENTE E LINHA RADIOPACA, PONTA ATRAUMÁTICA. ACOMPANHA: 2 CÂNULAS INTERNAS, COM E SEM FENESTRA, 1 OBTURADOR MALEÁVEL DE EXTREMIDADE, 1 TAMPA DE DE CANULAÇÃO, FLANGE (ASA) PARA FIXAÇÃO COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO, DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DA CÂNULA. COMPRIMENTO CERCA DE 75 MM. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA | Unidade | 30 |
| 32 | 293833 | EBS05649 | 255926 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 7,0 (DIÂMETRO INTERNO 7,0 MM) COM BALÃO CILÍNDRICO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, COM CÂNULA INTERNA REUTILIZÁVEL. CONFECCIONADA EM PVC, FLEXÍVEL, TERMOSSENSÍVEL, TRANSPARENTE E LINHA RADIOPACA, PONTA ATRAUMÁTICA. ACOMPANHA: CÂNULA INTERNA, 1 OBTURADOR MALEÁVEL DE EXTREMIDADE, FLANGE (ASA) PARA FIXAÇÃO COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO, DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DA CÂNULA. COMPRIMENTO CERCA DE 80 MM. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL E USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, | Unidade | 30 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA | | |
| 33 | 404301 | EBS09450 | 438090 | CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 8,0 COM BALÃO CILÍNDRICO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, COM CÂNULA INTERNA REUTILIZÁVEL. CONFECCIONADA EM PVC, FLEXÍVEL, TERMOSSENSÍVEL, TRANSPARENTE E LINHA RADIOPACA, PONTA ATRAUMÁTICA. ACOMPANHA: 2 CÂNULAS INTERNAS, OBTURADOR MALEÁVEL DE EXTREMIDADE, 1 ESCOVA DE LIMPEZA, FLANGE (ASA) PARA FIXAÇÃO COM ACABAMENTO SEM REBARBAS E ATRAUMÁTICO, DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DA CÂNULA. PERMITE ASPIRAÇÃO. IMPRESSÃO E NÚMERO DA CÂNULA EM LOCAL VISÍVEL. MATERIAL ATÓXICO, LÁTEX FREE, ESTÉRIL. EMBALAGEM INDIVIDUAL, SEGURA E RESISTENTE, COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE E REGISTRO ANVISA. | Unidade | 30 |
| 34 | 401169 | EBS00185 | 438506 | DRENO KHER, Nº 08 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| 35 | 401170 | EBS00186 | 438508 | DRENO KHER, Nº 10 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| 36 | 400411 | EBS00187 | 438509 | DRENO KHER, Nº 12 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| | | | | DRENO KHER, Nº 14 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 37 | 400413 | EBS00188 | 438502 | REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| 38 | 401173 | EBS00189 | 438507 | DRENO KHER, Nº 16 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 30 |
| 39 | 400415 | EBS00190 | 438504 | DRENO KHER, Nº 18 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| 40 | 401309 | EBS00191 | 438510 | DRENO KHER, Nº 20 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| 41 | 401311 | EBS00192 | 438505 | DRENO KHER, Nº 22 EM LÁTEX, APIROGÊNICO, ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM T UNIFORME EM TODA A SUA EXTENSÃO, SEM REBARBAS E/OU DEFEITOS; COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 8 |
| | | | | CONJUNTO PARA DRENAGEM DE TÓRAX, COMPOSTO POR DRENO DE TÓRAX Nº 18, MULTIPERFURADO, EM PVC CRISTAL ATÓXICO OU SILICONE COM FIO RADIOPACO; FRASCO COM CAPACIDADE DE 1000 ML, EM PVC RÍGIDO, ATÓXICO, TRANSPARENTE, GRADUADO A CADA 50 ML OU 100 ML, TAMPA ROSCA COM 3 VIAS, COM BASE RETA PARA ASSEGURAR | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 42 | 294130 | EBS00165 | 619330 | A ESTABILIDADE DO FRASCO NO SOLO; TUBO EXTENSOR EM PVC TRANSPARENTE OU SIMILAR, COM NO MÍNIMO 120 CM DE COMPRIMENTO, PINÇA CLAMP, COM CONECTOR CONFECCIONADO EM PLÁSTICO RÍGIDO OU SIMILAR ATÓXICO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO. COM DATA DE FABRICAÇÃO, LOTE E VALIDADE (DRENO E FRASCO COM VENCIMENTO PARA O MESMO MÊS) IMPRESSO NA EMBALAGEM E REGISTRO NA ANVISA. | Unidade | 30 |
| 43 | 293827 | EBS00222 | 438519 | DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 6 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. ISENTO DE TALCO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 15 |
| 44 | 293830 | EBS00223 | 438522 | DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 12 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. ISENTO DE TALCO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 150 |
| 45 | 293834 | EBS00224 | 440501 | DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 19 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. ISENTO DE TALCO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | Unidade | 150 |
| 46 | 293838 | EBS00225 | 440502 | DRENO LAMINAR, TIPO PENROSE, MEDIDAS: 25 MM +/-1 X 300 A 350 MM DE COMPRIMENTO, EM LÁTEX ATÓXICO, FORMATO TUBULAR EM TODA A SUA EXTENSÃO. COM LÚMEN DE FORMA A NÃO COLABAR, COM PAREDES FINAS MALEÁVEIS. APRESENTANDO ELASTICIDADE ADEQUADA. ISENTO | Unidade | 150 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | DE TALCO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL COM ABERTURA ASSÉPTICA, CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, LOTE, VALIDADE, DADOS DO FABRICANTE, FABRICAÇÃO E REGISTRO NA ANVISA/MS. | | |
| 47 | 404623 | EBS00162 | 619328 | CONJUNTO PARA DRENAGEM DE TÓRAX, COMPOSTO POR DRENO DE TÓRAX Nº 12, MULTIPERFURADO, EM PVC CRISTAL ATÓXICO OU SILICONE COM FIO RADIOPACO; FRASCO COM CAPACIDADE DE 250 ML, EM PVC RÍGIDO, ATÓXICO, TRANSPARENTE, GRADUADO A CADA 50 ML OU 100 ML, TAMPA ROSCA COM 3 VIAS, COM BASE RETA PARA ASSEGURAR A ESTABILIDADE DO FRASCO NO SOLO; TUBO EXTENSOR EM PVC TRANSPARENTE OU SIMILAR, COM NO MÍNIMO 120 CM DE COMPRIMENTO, PINÇA CLAMP, COM CONECTOR CONFECCIONADO EM PLÁSTICO RÍGIDO OU SIMILAR ATÓXICO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO. COM DATA DE FABRICAÇÃO, LOTE E VALIDADE (DRENO E FRASCO COM VENCIMENTO PARA O MESMO MÊS) IMPRESSO NA EMBALAGEM E REGISTRO NA ANVISA. APRS: UNIDADE | Unidade | 75 |
| 48 | 404627 | EBS00164 | 619330 | CONJUNTO PARA DRENAGEM DE TÓRAX, COMPOSTO POR DRENO DE TÓRAX Nº 14, MULTIPERFURADO, EM PVC CRISTAL ATÓXICO OU SILICONE COM FIO RADIOPACO; FRASCO PVC RÍGIDO, ATÓXICO, TRANSPARENTE, GRADUADO A CADA 50 ML OU 100 ML, CAPACIDADE DE 1000 ML, TAMPA ROSCA COM 3 VIAS, COM BASE RETA PARA ASSEGURAR A ESTABILIDADE DO FRASCO NO SOLO; TUBO EXTENSOR EM PVC TRANSPARENTE OU SIMILAR, COM NO MÍNIMO 120 CM DE COMPRIMENTO, PINÇA CLAMP, COM CONECTOR CONFECCIONADO EM PLÁSTICO RÍGIDO OU SIMILAR ATÓXICO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO. COM DATA DE FABRICAÇÃO, LOTE E VALIDADE (DRENO E FRASCO COM VENCIMENTO PARA O MESMO MÊS) IMPRESSO NA EMBALAGEM E REGISTRO NA ANVISA. APRS: UNIDADE | Unidade | 75 |
| | | | | CONJUNTO PARA DRENAGEM DE TÓRAX, COMPOSTO POR DRENO DE TÓRAX Nº 16, MULTIPERFURADO, EM PVC CRISTAL ATÓXICO OU SILICONE COM FIO RADIOPACO; FRASCO COM CAPACIDADE DE 1000 ML, EM PVC RÍGIDO, ATÓXICO, TRANSPARENTE, GRADUADO A CADA 50 ML OU 100 ML, TAMPA ROSCA COM 3 VIAS, COM BASE RETA PARA ASSEGURAR A ESTABILIDADE DO FRASCO NO | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 49 | 404627 | EBS00164 | 619330 | SOLO; TUBO EXTENSOR EM PVC TRANSPARENTE OU SIMILAR, COM NO MÍNIMO 120 CM DE COMPRIMENTO, PINÇA CLAMP, COM CONECTOR CONFECCIONADO EM PLÁSTICO RÍGIDO OU SIMILAR ATÓXICO. ESTÉRIL, USO ÚNICO. EMBALAGEM INDIVIDUAL EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO. COM DATA DE FABRICAÇÃO, LOTE E VALIDADE (DRENO E FRASCO COM VENCIMENTO PARA O MESMO MÊS) IMPRESSO NA EMBALAGEM E REGISTRO NA ANVISA. APRS: UNIDADE | Unidade | 75 |

5. Registra-se ainda que será discutido no âmbito da Equipe de Planejamento da Contratação a viabilidade de abertura de Intenção de Registros de Preços - IRP para qualquer órgão ou entidade responsável pela execução das atividades contempladas no art. 1º da Lei nº 13.303/2016 e por entidades sem fins lucrativos cujas finalidades institucionais sejam compatíveis com as da Ebserh, nos termos e condições definidos pela Diretoria Executiva. Adicionalmente, também será avaliada a possibilidade de disponibilidade de Reserva Técnica para demais hospitais universitários pertencentes à Rede Ebserh.

## ENCAMINHAMENTO

1. Considerando a relevância e oportunidade do objeto da contratação em relação aos objetivos estratégicos, bem como as necessidades da área demandante, decido motivadamente sobre o prosseguimento da contratação.

2. Afirma-se ainda que a contratação proposta não ensejará em fracionamento de despesas.

3. Não obstante, registra-se que os profissionais indicados para compor a Equipe de Planejamento dessa Contratação já estão nomeados por meio de Portaria Permanente **nº 128, de 17 de Março de 2026 (59014149) e Ato - SEI 16 (59542947) .**

4. Adicionalmente, informa-se que as Atas de Registros de Preços derivadas da contratação terão os seguintes integrantes para a Equipe de Fiscalização das Atas de Registros de Preços - EFARPs:

| **IDENTIFICAÇÃO E CIÊNCIA DOS INTEGRANTES DA EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS - EFARP** | |
|---|---|
| **GESTOR(A) DA EFARP** | |
| Nome: Analine dos Anjos Santos Corumba **- (Substituta :** Ofélia Maria de Jesus 225****) | Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque |
| Cargo/Função: Chefe da Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque | Lotação: Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoque |
| E-mail: analine.corumba@ebserh.gov.br | Telefone: (79) 3632-2049 |
| **FISCAL DA EFARP** | |
| Nome: **Camila Sales Santos** | Matrícula/SIAPE: 352**** |
| Cargo/Função: Enfermeira Gestora | Lotação: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS |
| E-mail: camila.santos.20@ebserh.gov.br | Telefone: (79) 3632-2195 |

5. Isto posto, encaminho os autos ao Setor de Administração para ciência e demais providências.

*(Assinado eletronicamente)*
**Ofélia Maria De Jesus Lisboa**
Chefe Substituta do Setor de Abastecimento Farmacêutico
e Suprimentos - SAFS
Hospital Universitário de Lagarto

13/07/2026, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62567853** e o código CRC **9F129913**.

**Referência:** Processo nº 23817.012457/2026-13 SEI nº 62567853